



## **EFEITOS MORFOFISIOLÓGICOS DA ESTROGENIOTERAPIA EM TRANSGÊNEROS FEMININOS**

**Paula Daronco Berlezi<sup>1</sup>**  
**Ana Laura Marques Lopes<sup>2</sup>**  
**Juliana Ruas Ventura<sup>2</sup>**  
**Marina Polo Grison<sup>2</sup>**  
**Maria Isabel Morgan-Martins<sup>3</sup>**

O transfeminino é designado como indivíduo do sexo masculino ao nascer que se sente pertencente a identidade de gênero feminino. A terapia hormonal de escolha para a transição é a utilização de estrogênio, com o objetivo de promover caracteres feminilizantes. O objetivo foi descrever os principais efeitos morfofisiológicos da estrogenioterapia em transgêneros femininos. Foram selecionados artigos científicos utilizando a base de dados EBSCO, PubMed e Scielo, cujos descritores foram: transgênero feminino, terapia hormonal e estrogenioterapia. O hormônio feminilizante é a opção de tratamento para transgêneros femininos, uma combinação de estrogênio com antiandrógeno. O objetivo é administrar uma dose crescente de estrogênio até que as concentrações foliculares superiores de estradiol sejam alcançadas. A suplementação de estrogênio tem como ações aumentar os efeitos feminizantes nos tecidos-alvo e reduzir os níveis masculinizantes de testosterona no sangue através da supressão do eixo hipotálamo-hipófise-testicular. Como resultado do tratamento, a pele fica mais suave e menos oleosa e há redução no crescimento e no diâmetro dos pelos faciais e do tronco. Há aumento das mamas, diminuição da massa muscular e ganho de peso médio de 3,8 kg, com aumento de 38% nos depósitos de gordura subcutânea. Esta gordura concentra-se principalmente nos quadris e nádegas. Bem como, a terapia com o estrogênio reduz a libido e a função erétil e, devido à supressão das gonadotrofinas, há diminuição do volume testicular e da produção de espermatozoides. Portanto, a terapia hormonal com estrogênio em transfemininos é capaz de reduzir padrões masculinos e manifestar caracteres feminilizantes, como o desenvolvimento mamário e redistribuição da gordura corporal, de forma a trazer qualidade de vida.

**Palavras-chave:** transgênero feminino; terapia hormonal; estrogenioterapia.

<sup>1</sup>Aluna do curso de Medicina/Ulbra; e-mail paula.berlezi@rede.ulbra.br

<sup>2</sup> Alunas do curso de Medicina/Ulbra

<sup>3</sup>Orientador - Professor do curso de Medicina e do Programa de Mestrado em Promoção de Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade/ULBRA; maria.morgan@ulbra.br